

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA

Folha Nacional

15 DE SETEMBRO DE 2023 | SEMANAL | ANO 1 | 28ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.folhanacional.pt



PROCESSOS DE **CHEGA FALA EM "VERGONHOSA LENTIDÃO"** **PSE PSD EM SILÊNCIO**

POLÍTICOS

ARRASTAM-SE

EM TRIBUNAL

ENTREVISTA

"A META DE NEUTRALIDADE CARBÓNICA EXIGIRÁ GRANDES ESFORÇOS E INVESTIMENTOS"

Natividade Barbosa | PÁG. 05



DESTAQUE

ASSALTOS, AGRESSÕES, RIXAS. ASSIM VAI O NOSSO PAÍS (O SÉTIMO MAIS SEGURO DO MUNDO!)

PÁG. 04







São vários os casos a envolverem políticos e que se arrastam nos tribunais há anos, a maioria sem que os processos tenham fim à vista e transitem finalmente em julgado. André Ventura considera "vergonhosa" a lentidão da justiça, que "tarda em julgar os poderosos". Por seu lado, PS e PSD preferem escudar-se na máxima 'à justiça o que é da justiça'.

Em muitos casos, são usados expedientes dilatórios por parte da defesa dos arguidos, o que acaba por eternizar estes processos nos tribunais, acabando por fazer com que a maioria dos crimes de que são acusados não cheguem sequer a julgamento pelo facto de prescreverem.

Atentemos ao caso de José Sócrates. No dia 21 de novembro de 2014, o antigo primeiro-ministro é detido no aeroporto de Lisboa, à chegada de Paris, suspeito de vários crimes de corrupção, fraude fiscal qualificada e branqueamento de capitais.

Foi acusado no processo Operação Marquês pelo Ministério Público, em 2017, de 31 crimes, designadamente corrupção passiva, branqueamento de capitais, falsificação de documentos e fraude fiscal, mas na decisão instrutória, a 9 de abril de 2021, o juiz Ivo Rosa decidiu ilibar o antigo primeiro-ministro de 25 dos 31 crimes, pronunciando-o para julgamento por três crimes de branqueamento de capitais e três de falsificação de documentos.

Enquanto isto, Sócrates passeia-se pela Ericeira, onde vive, e viaja com frequência ao Brasil, onde mantém contactos frequentes com o seu amigo Lula da Silva. Estas viagens ao Brasil levaram mesmo o Tribunal da Relação de Lisboa a agravar as medidas de coação por entender que existe "claro e concreto perigo de fuga" do ex-primeiro-ministro.

Já Manuel Pinho, ex-ministro da Economia de José Sócrates, encontra-se em prisão domiciliária a aguardar julgamento, estando acusado de corrupção passiva, branqueamento e fraude fiscal no caso EDP. Este processo está relacionado com os Custos de Manutenção do Equilíbrio Contratual (CMEC), em que os antigos gestores António Mexia e Manso Neto são suspeitos de corrupção e participação económica em negócio para a manutenção do contrato das rendas excessivas, no qual, segundo o Ministério Público, terão corrompido Manuel Pinho e o ex-secretário de Estado da Energia, Artur Trindade.

O Ministério Público acusou

ainda nesse caso a sua mulher, Alexandra Pinho, de branqueamento e fraude, bem como o antigo presidente do BES Ricardo Salgado, que vai a julgamento por corrupção ativa e branqueamento.

Outro caso que ainda está nos tribunais é o de Eduardo Cabrita, que pode ser acusado dos crimes de homicídio por negligência e condução perigosa, depois de, a 18 de junho de 2021, o carro em que seguia ter atropelado mortalmente um trabalhador que fazia a manutenção da autoestrada A6.

O ex-ministro Eduardo Cabrita vai responder como arguido na instrução no processo, após o Tribunal da Relação de Évora ter deferido um recurso da Associação dos Cidadãos Auto-Mobilizados (ACA-M).

Os juízes desembargadores do Tribunal da Relação de Évora (TRE) deram provimento ao recurso interposto pela ACA-M, na sequência da rejeição de requerimento de abertura de instrução (RAI) e pretendem que o arguido Eduardo Cabrita seja pronunciado para julgamento por um crime de homicídio negligente, por omissão.

O antigo-ministro da Administração Interna deveria ter regressado a tribunal no passado dia 4 de setembro, cujo interrogatório iria ajudar a decidir se o processo seguia para julgamento, mas a sessão foi adiada 'sine die' devido à greve dos funcionários judiciais.

Armando Vara é dos poucos casos transitados em julgado, com pena já cumprida, tendo sido condenado a cinco anos de prisão no âmbito do processo Face Oculta, por três crimes de tráfico de influências. Foi libertado do Estabelecimento Prisional de Évora em outubro de 2021, após cumprir dois anos e nove meses, devido à aplicação das medidas excecionais relacionadas com a pandemia de covid-19.

Entretanto, em julho de 2021 viu o tribunal aplicar-lhe uma pena de dois anos de prisão por branqueamento de capitais no processo Operação Marquês.

Outros políticos como Duarte Lima, Teixeira dos Santos, Isaltino Morais, Valentim Loureiro, Luísa Salgueiro e tantos outros, desde ex-governantes a ex-presidentes da Câmara, inundam os tribunais com processos intermináveis.

Em declarações ao Folha Nacional, André Ventura sublinhou que "a prescrição destes crimes, devido aos atrasos da justiça, significa um branqueamento da corrupção". "O que está em causa é a democracia", rematou.

NESTA EDIÇÃO VEJA TAMBÉM



CLÓVIS ABREU, SUSPEITO NA MORTE DO PSP FÁBIO GUERRA, ENTREGA-SE

PÁG. 07



PRIMEIRO-MINISTRO RECEBIDO COM PROTESTOS

PÁG. 09



RENDAS PODEM TER O MAIOR AUMENTO DOS ÚLTIMOS 30 ANOS

PÁG. 10



PORTUGUESES NÃO TÊM COMO AQUECER AS SUAS CASAS

PÁG. 10



CHEGARAM 5 MIL MIGRANTES A LAMPEDUSA EM APENAS 24 HORAS

PÁG. 13



Editorial

RICARDO DIAS PINTO

O MOMENTO É DE LUTA PELOS PORTUGUESES

PÁG. 16



ASSALTOS, AGRESSÕES, RIXAS. ASSIM VAI O NOSSO PAÍS (O SÉTIMO MAIS SEGURO DO MUNDO!)

N POR FOLHA NACIONAL

As últimas semanas têm sido marcadas por diversas ações violentas, o que mostra um aumento da criminalidade grave e violenta com consequências gravosas para as vítimas.

No início do mês de setembro, várias pessoas ficaram feridas na sequência de desacatos na Festa das Vindimas, em Palmeira, no distrito de Setúbal. Uma festa tradicional, que é frequentada por famílias, adultos, jovens e crianças, ficou marcada por um desentendimento que deixou um jovem de 19 anos gravemente ferido depois de ter sido esfaqueado. Os desacatos, que envolveram

o manuseamento de uma arma branca, deixaram, segundo fonte da GNR, "vários feridos". Cinco dias depois, vários órgãos de comunicação social noticiaram que mais de 60 pessoas se envolveram numa rixa no interior do edifício da União de Freguesias do Centro Histórico do Porto. Na origem do desentendimento esteve o sorteio da Junta de Freguesia para atribuição dos lugares para a venda ambulante de castanhas no período do outono. Quem assistiu à rixa descreveu o sucedido como se tendo tratado de uma "batalha campal". Três pessoas sofreram ferimentos causados por garrafas de

vidro e precisaram de receber assistência por parte do INEM. Dois dias depois, desta feita em Chaves, dois jovens, de 18 e 24 anos, foram esfaqueados em Outeiro Seco no último dia da Festa de Nossa Senhora da Azinheira. Na origem esteve uma rixa entre um grupo de jovens, que deixou uma das vítimas em estado grave. No mesmo dia, mas em Vila Nova de Gaia, um homem de 47 anos sofreu ferimentos graves depois de ter sido esfaqueado. As agressões, que tiveram origem, novamente, numa rixa, provocaram ainda ferimentos a uma mulher de 51 anos e a um outro homem que também precisou de

receber tratamento hospitalar. Mais recentemente, na madrugada do último sábado, dia 9, uma rixa violenta entre vários homens levou a uma invasão de um estabelecimento de diversão noturna na Moita, distrito de Setúbal. Segundo o Correio da Manhã, a rixa começou na via pública onde uma das vítimas foi atirada ao chão, pontapeada e levada para o interior do Kais Club. Os agressores seguiram também para o estabelecimento, provocando uma onda de desacatos que só terminou com a chegada da GNR. Estes são os casos mais mediatizados na primeira semana de setembro, mas muitos outros

têm sido noticiados ao longo dos últimos meses, pelo que há a perceção clara de que a criminalidade grave e violenta está a aumentar e a envolver tantos os mais jovens como os mais idosos.

A título de exemplo, em julho passado, um idoso de 85 anos morreu no Hospital de Torres Vedras depois de ter sido brutalmente espancado no interior do seu carro. O agressor terá sido um vizinho de 19 anos.

Antes, em abril, um idoso de 90 anos tinha sido assaltado em casa e espancado com violência por um casal de ladrões. O crime ocorreu em Paços de Ferreira e os ladrões fugiram com 400 euros. No mesmo mês, mas na Amadora, um idoso de 86 anos foi golpeado com um x-ato num supermercado, tendo sofrido ferimentos graves. Novamente, na sequência de um assalto. Para André Ventura é "inegável" que a "criminalidade grave e violenta tem vindo a aumentar, com especial enfoque em rixas de grupos de jovens", mas também o número de assaltos tem sofrido um aumento exponencial, tendo em conta as notícias que todos os dias são publicadas pela imprensa nacional.

"O sentimento de insegurança nas ruas é real. Há pessoas, nomeadamente as mais velhas, que têm medo de sair de casa a partir de determinada hora, o que não é suposto acontecer num país que é publicitado pelo seu governo como sendo dos mais seguros do mundo", apontou Ventura, atirando para o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) relativo a este ano que só será conhecido em março de 2024.

"Vamos ver se o RASI será, como aparenta que tem sido, um documento que escamoteia a realidade dos factos ou se irá expor fidedignamente o número de crimes que ocorrem em Portugal", frisou.

Já no ano passado o Presidente do CHEGA tinha alertado para o facto de os números que constam do RASI, elaborado pelo Governo com base nos números enviados pelas forças de segurança, não corresponderem à realidade.

Aliás, o partido liderado por André Ventura chegou a propor uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os relatórios dos últimos dez anos.

Tal como no ano passado, o Presidente do CHEGA alerta para o facto de a "criminalidade que as pessoas veem e sentem no seu dia-a-dia não ser aquela que o RASI nos mostra todos os anos".

Natividade Barbosa nasceu em Lille (França) em Março de 1985. Empreendedora desde os 18 anos, seguiu o curso técnico de Energias Renováveis. É gestora empresarial no ramo das energias renováveis e consultoria.

As energias renováveis são uma solução realista para garantir a soberania energética do nosso país, ou, por outro lado, devem coexistir com outro tipo de fontes de produção energética?

As energias renováveis são, sem dúvida, uma solução realista para garantir a soberania energética de um país. São fontes de energia limpa, sustentáveis e inesgotáveis, como a solar, eólica, hidroelétrica, geotérmica e a biomassa. Oferecem benefícios significativos, como a redução das emissões de gases de efeito estufa, diminuição da dependência de combustíveis fósseis e diversificação da matriz energética.

Contudo, as energias renováveis sozinhas podem não ser capazes de fornecer toda a necessidade energética de um país, daí ser necessário utilizar uma combinação de diferentes fontes de produção energética, incluindo as não renováveis.

A União Europeia assumiu a meta de neutralidade carbónica até 2050. Qual a viabilidade e os custos deste objetivo para os estados-membros e para os cidadãos?

A meta de neutralidade carbónica até 2050 assumida pela União Europeia é um objetivo ambicioso e desafiador, que exigirá grandes esforços e investimentos por parte dos estados-membros e dos cidadãos. A viabilidade e custos podem variar de país para país. A viabilidade deste objetivo dependerá, em grande medida, da capacidade dos países da União Europeia de adotar políticas e medidas eficazes para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Será necessário um esforço conjunto para acelerar a transição para fontes de energia renováveis, melhorar a eficiência energética, promover a economia circular e implementar medidas de mitigação das mudanças climáticas.

A transição para a neutralidade carbónica terá custos significativos para os estados-membros e para os cidadãos. Além disso, a redução das emissões de gases de efeito estufa pode implicar aumentos nos preços de certos produtos e serviços, especialmente aqueles relacionados a setores intensivos em carbono, como a energia e transporte. No entanto, é importante ressaltar que a mitigação das mudanças climáticas pode trazer também benefícios económicos, como a criação de empregos e a redução dos custos na saúde associados à poluição atmosférica.

As energias renováveis também podem ter impacto ambiental negativo nos ecossistemas locais, como é o caso de certos projetos de parques eólicos ou centrais hidroelétricas. Esse



“

As energias renováveis sozinhas podem não ser capazes de fornecer toda a necessidade energética de um país

Natividade Barbosa

impacto tem sido levado em conta em Portugal?

Sim, o impacto ambiental causado por projetos de energias renováveis, como parques eólicos e centrais hidroelétricas, tem sido levado em conta em Portugal. O país tem sido ativo na implementação de políticas e avaliações ambientais para garantir que esses projetos sejam realizados de forma sustentável e responsável.

No caso dos parques eólicos, estudos de impacto ambiental são realizados antes da construção, para avaliar os possíveis efeitos sobre o terreno, a biodiversidade e o ruído (existe legislação em vigor que estabelece critérios).

No caso das centrais hidroelétricas é realizado um estudo de impacto ambiental que avalia os efeitos sobre o ecossistema do rio e os seres vivos que nele habitam. Esse estudo considera aspetos como a modificação do fluxo do rio, a migração de peixes e a preservação das áreas alagadas.

A energia nuclear é vista como 'limpa' mas pouco 'verde'. Entende que esta é uma alternativa viável e que deveria ser posta em cima da mesa para fazer face à nossa dependência energética?

A energia nuclear é frequentemente considerada 'limpa' porque não emite grandes quantidades de poluentes atmosféricos durante a produção de eletricidade. No entanto, o seu impacto ambiental não pode ser considerado totalmente 'verde' devido a certos problemas.

Um dos principais problemas é a gestão dos resíduos radioativos produzidos pela indústria nuclear. Esses resíduos são altamente perigosos e têm de ser armazenados de forma segura por milhares de anos.

O tema das alterações climáticas é, muitas vezes, abordado de uma perspetiva ideológica, falando-se mesmo em emergência climática. Esta abordagem faz sentido ou trata-se de alarmismo?

O tema das alterações climáticas é abordado de forma ideológica por algumas pessoas, enquanto outras preferem referir-se a isso como uma emergência climática. Ambas as abordagens não são mutuamente exclusivas e têm as suas justificações. Aqueles que chamam à situação emergência climática argumentam que as mudanças climáticas estão a ocorrer a um ritmo alarmante e que medidas urgentes são necessárias para evitar consequências irreversíveis. Acreditam que a linguagem de 'emergência' traz maior atenção para o problema e pode mobilizar ações rápidas.

Por outro lado, alguns críticos consideram essa abordagem como alarmista, argumentam que o uso de linguagem alarmante pode criar pânico e levar a medidas drásticas desnecessárias. Além disso, afirmam que a situação das alterações climáticas é cíclica e complexa e que soluções eficazes requerem uma análise cuidada e um entendimento abrangente do sistema climático.

PROFESSORES DO 3.º CICLO EM PORTUGAL GANHAM MENOS 8 MIL EUROS POR ANO DO QUE A MÉDIA DA OCDE

POR AGÊNCIA LUSA

A maioria dos professores portugueses do 3.º ciclo ganha menos oito mil euros anuais do que a média da OCDE, revela um relatório que considera os ordenados um "fator determinante da atratividade da profissão".

O relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) 'Education at a Glance 2023', sublinha a importância dos salários dos professores para atrair jovens para a profissão, já que a falta de professores nas escolas não é um problema exclusivo de Portugal.

Mas o relatório mostra que entre 2015 e 2022 os salários dos professores no ensino secundário, com a qualificação mais prevalente e 15 anos de experiência, diminuíram em cerca de metade de todos os países da OCDE. Em Portugal, diminuíram 1% naqueles sete anos.

Na análise comparativa entre países, os professores portugueses, em especial os do 3.º ciclo, parecem estar financeiramente piores do que os colegas de muitos outros países da OCDE.

Em Portugal, o congelamento dos salários em 2018 permitiu a recuperação gra-

dual dos salários dos professores até 2022, mas mesmo assim "não se alteraram muito" os ordenados dos docentes do secundário entre 2015 e 2022, ao contrário da média da OCDE que subiu 4%.

Mas quando se comparam salários dentro de um mesmo país, os professores portugueses destacam-se pela positiva, com os docentes do ensino obrigatório a ganhar "mais 42%" do que a média dos restantes trabalhadores com formação superior.

Entre as justificações para este facto – em que Portugal aparece como "um dos poucos países onde os salários médios efetivos dos professores continuam a ser superiores ao da média" – os relatores apontam o facto de se tratar de uma classe envelhecida em que grande parte "está perto do topo da sua carreira".

Voltando às comparações internacionais, o relatório revela que o custo médio dos ordenados por aluno é de 3.798 euros em Portugal, enquanto a média da OCDE é de 3.370 euros.

Entre as justificações para esta situação está o facto de em Portugal os alunos terem mais horas anuais de aulas obrigatórias



e as turmas serem mais pequenas do que a média da OCDE.

O tempo total de ensino básico varia muito de país para país, sendo a média da OCDE de 7.634 horas distribuídas por nove anos de escolaridade, enquanto em Portugal são 7.700 horas.

Os investigadores estimam que

Na análise comparativa entre países, os docentes portugueses, em especial os do 3.º ciclo, parecem estar financeiramente piores do que os colegas de muitos outros países da OCDE.

o tempo de instrução dos alunos acima da média aumente os custos em 443 euros e as turmas mais pequenas possam representar um aumento de 404 euros. O estudo apresenta ainda outras duas condicionantes, mas com menos impacto: "Os salários mais elevados dos profes-



MAI QUER CONVERTER IMÓVEIS DA PSP E GNR EM ALOJAMENTO ESTUDANTIL

POR AGÊNCIA LUSA

O ministro da Administração Interna afirmou que vai reavaliar imóveis pertencentes à PSP e à GNR, que poderão gerar soluções de alojamento para estudantes filhos de elementos das forças de segurança. "Está previsto reavaliar o património existente [da PSP e da GNR] que não tem procura, para efeitos de conversão para alojamento para estudantes filhos de militares da Guarda ou de agentes da PSP", disse José Luís Carneiro a jornalistas após visitar alojamentos para filhos das forças de segurança que estão a estudar na cidade de Coimbra. Para além da reconversão, o ministro avançou também como possibilidade a alienação de imóveis que não tenham procura, "com o resultado dessa alienação ser utilizado para reinvestir em recuperação de outro edificado, em outras regiões do país, ou em construção nova, em função das necessidades diagnosticadas pelos serviços sociais". Segundo o ministro da Administração Interna, há "antigos edifícios que foram utilizados para alojamento para polícias e que já não têm procura de polícias" e que poderão ser "transformados em alojamentos para estudantes ou até, eventualmente alienados". Essa alienação poderia permitir um reinvestimento em zonas do país onde há uma maior



pressão imobiliária, nomeadamente nas áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa.

José Luís Carneiro reafirmou a intenção de assegurar mais 1.500 alojamentos para militares

da GNR, agentes da PSP e seus familiares até 2026, com um investimento global de 60 milhões de euros, dos quais 40 milhões de euros com origem no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

CLÓVIS ABREU, SUSPEITO NA MORTE DO AGENTE DA PSP FÁBIO GUERRA, VAI FINALMENTE ENTREGAR-SE

POR AGÊNCIA LUSA

Clóvis Abreu, suspeito da morte do agente da PSP Fábio Guerra em março de 2022, vai entregar-se às autoridades no sábado, após mais de um ano sem se apresentar à justiça, revelou o advogado. A informação foi avançada pelo Correio da Manhã e confirmada à Lusa por Aníbal Pinto: "Confirmando que fiz um requerimento a dizer que vai voltar sábado e quer ser ouvido e apresentar-se voluntariamente". Questionado sobre as razões para o 'timing' desta decisão,

que ocorre após o julgamento e condenação dos outros dois envolvidos – os ex-fuzileiros Cláudio Coimbra e Vadym Hrynko, a 20 e 17 anos de prisão, respetivamente –, Aníbal Pinto sublinhou que o Ministério Público é que não respondeu ao pedido de Clóvis Abreu para ser ouvido. "Aguarda resposta do Ministério Público. A razão é que ele pediu há mais de um ano para ser ouvido e nunca teve resposta. Agora vai voltar", afirmou, assegurando também não saber o paradeiro do seu constituinte.

Clóvis Abreu é um dos suspeitos de envolvimento na morte do agente da PSP Fábio Guerra, de 26 anos, na sequência de agressões à porta da discoteca Mome, em Lisboa, em março de 2022. O agente da PSP Fábio Guerra morreu em 21 de março, no Hospital de São José, em Lisboa, devido a "graves lesões cerebrais" sofridas na sequência das agressões de que foi alvo no exterior da discoteca Mome, em Alcântara, quando se encontrava fora de serviço.

sores aumentam os custos em 50 euros, enquanto as horas de ensino acima da média reduzem os custos em 470 euros", lê-se no relatório que diz que em Portugal, entre 2015 e 2021, o custo salarial dos professores por aluno aumentou 16%.

RUBRICA N
**PORTUGAL
REAL**

BRAGA

PS ACUSA CÂMARA DE BRAGA DE DEITAR DINHEIRO AO LIXO

O vereador do PS na Câmara de Braga, Adolfo Macedo, afirmou que o negócio da compra do antigo Cinema S. Geraldo configura "uma espécie de plataforma giratória de transferência direta de dinheiro público para a arquidiocese". Falando na reunião quinzenal do executivo, Adolfo Macedo acrescentou que, até agora, a câmara "já deitou ao lixo cerca de meio milhão de euros, para nada". Na resposta, o presidente da câmara, Ricardo Rio, acusou o vereador socialista de "pouca seriedade" na forma como se tem referido ao dossiê, sublinhando que "os projetos têm diferentes etapas", que têm vindo a ser cumpridas. A Câmara de Braga arrendou, em meados de 2017 e por um prazo de 10 anos, o antigo cinema S. Geraldo, pagando mensalmente 12.500 euros à arquidiocese, proprietária do edifício.

BRAGA

CHEGA EM FAMILIÇÃO AO LADO DOS PROFESSORES

O Grupo Municipal do CHEGA em Famalicão apresentou uma moção de apoio às reivindicações dos professores do município. No texto, a que o Folha Nacional teve acesso, lê-se que "nos últimos anos, a educação tem sido uma das matérias mais descuidadas pelo poder central. A degradação do ensino, nas suas mais variadas vertentes, tem sido uma constante e uma evidência. O descontentamento de professores, alunos e encarregados de educação revela uma infinidade de problemas que tem vindo a agudizar-se nos últimos tempos, sem que haja uma resposta efetiva do poder político". O Grupo Municipal do CHEGA refere que "em causa estão as alterações ao modelo de concurso de colocação de professores e as condições da carreira (salários, dificuldades na mudança de escalão, tempo de serviço congelado, entre outras)".

VENTURA REJEITA ACORDOS COM QUEM TEM DESTRUÍDO A MADEIRA



POR AGÊNCIA LUSA

O Presidente do CHEGA, André Ventura, defendeu que Miguel Albuquerque foi "um desastre" enquanto presidente do Governo da Madeira e afirmou que o partido não poderá fazer acordos de governação com quem "tem destruído" a ilha. "Miguel Albuquerque foi um desastre enquanto governante. Isto não tem a ver com a pessoa dele, com o carácter dele. Foi um desastre enquanto governante, os números estão à vista e mostram isso", declarou André Ventura aos jornalistas. O presidente do CHEGA esteve no arranque oficial da campanha para as eleições legislativas da Madeira, na Festa das Vindimas, na freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, ao lado do cabeça de lista do par-

tido, Miguel Castro. André Ventura indicou que o "único momento" em que a Madeira diminuiu a sua dívida foi durante a pandemia, "quando se injetou dinheiro na ilha", considerando que, de resto, "todos os dados do desemprego, emigração e crescimento económico são um desastre". "E, portanto, nós temos de chegar às eleições e pedir responsabilidades. E é isso que o CHEGA vai fazer, portanto não nos peçam para governar com alguém que tem destruído basicamente a ilha [da Madeira] e a tem tornado cada vez mais pobre e cada vez mais afastada da realidade do desenvolvimento", realçou. O CHEGA "não equaciona", por isso, a hipótese de se coligar com um governo presidido

pelo PSD. No seu entender, os sociais-democratas na região e os socialistas no continente "têm governado igual". André Ventura sublinhou também que o partido tem feito oposição ao Governo Regional da Madeira, de coligação PSD/CDS-PP: "Dar-lhes a mão seria incompreensível." "Só se o PSD mudasse radicalmente a sua forma de governar. E [...], pelo que ouvi de Miguel Albuquerque, ele já disse que não está disponível para isso", ressaltou. Questionado sobre a posição do social-democrata acerca de um possível acordo com o CHEGA, Ventura disse que tem assistido, "lamentavelmente, a declarações zigzagueantes do presidente do Governo Regional da Madeira, que, por um

"Miguel Albuquerque foi um desastre enquanto governante. Isto não tem a ver com a pessoa dele, com o carácter dele. Foi um desastre enquanto governante, os números estão à vista e mostram isso"

lado, diz que quer acordo e, por outro, não quer". Interrogado sobre se viabilizaria um governo liderado pelo PS, Ventura foi perentório: "Não, o CHEGA nunca estará com o PS." O líder partidário criticou ainda Miguel Albuquerque por ter considerado incompreensível a decisão do Tribunal Constitucional que viabilizou a candidatura do CHEGA. "Dá a entender que estaria à espera que o CHEGA não fosse a eleições e isso é uma atitude muito mesquinha por parte de um dirigente político. E agora percebemos que talvez o principal responsável por trás de militantes anónimos e de partidos sem expressão fosse o PSD/Madeira, que estivesse a impulsionar toda a tentativa de boicotar o CHEGA a eleições", acusou.

PRIMEIRO-MINISTRO RECEBIDO COM PROTESTOS

POR AGÊNCIA LUSA

Dezenas de professores da região Norte concentraram-se, quarta-feira, nas imediações da Escola Alexandre Herculano, no Porto, para mostrar ao primeiro-ministro, António Costa, e ao ministro da Educação, João Costa, que vão continuar a lutar pela valorização da profissão. "Queremos passar uma simples mensagem ao senhor primeiro-

-ministro e ao senhor ministro da Educação: que as escolas vão continuar em luta e não vão desistir", afirmou Joaquim Sampaio, professor na Escola D. Sancho I, em Famalicão (Braga), que encabeçou o protesto. "Os professores estão cansados da pressão que se vive nas escolas, do trabalho que temos, da burocracia que temos, que não nos deixa fazer aquilo de que gostamos, que é estar com os nossos alunos", acrescentou.

Os professores foram afastados da entrada principal do antigo liceu, tendo sido criado um perímetro de segurança pela PSP. À chegada, os dois governantes evitaram os professores, entrando diretamente na escola, que reabre portas hoje depois de obras de requalificação que duraram mais de três anos e custaram mais de 14 milhões de euros. "Uma vergonha, vocês são uma vergonha", gritavam os docentes.

COSTA QUER COOPERAÇÃO E NÃO COMPETIÇÃO COM O CHILE NO NEGÓCIO DO LÍTIO



POR AGÊNCIA LUSA

O primeiro-ministro António Costa considerou, na segunda-feira, que foi aberta uma pista com o Chile para que exista cooperação e não competição em torno da exploração do lítio, salientando que esta matéria-prima é

fundamental para a transição energética. Esta posição foi defendida por António Costa após ter estado reunido com o Presidente do Chile, Gabriel Boric, encontro que aconteceu no Palácio de La Moneda, depois das cerimónias

dos 50 anos do golpe militar que derrubou a democracia chilena. Em declarações aos jornalistas, o líder do executivo português disse que a reunião se centrou nas questões bilaterais, sobretudo de ordem económica, e adiantou que teve a oportunidade de transmitir algumas das preocupações que lhe foram comunicadas no domingo, durante o encontro que teve com empresários portugueses investidores no mercado chileno. "Juntamente com a Argentina, o Chile detém as maiores reservas mundiais de lítio. Portugal e Espanha têm as maiores reservas de lítio da Europa. Queremos em conjunto colaborar positivamente para benefício de todos, tendo em vista um aproveitamento justo destes recursos naturais", declarou o primeiro-ministro. De acordo com António Costa, é preciso evitar que haja "uma competição de uns com os outros". "Pelo contrário, devemos colaborar em conjunto para acelerar esta transição energética, que é fundamental para se enfrentar as alterações climáticas", referiu. Questionado sobre a decisão do Governo chileno de nacionalizar a cadeia produtiva ligada ao lítio, Costa desdramatizou, alegando que é um princípio "mais ou menos global de que os recursos naturais são do Estado". "Em Portugal, os recursos naturais também são do Estado, que concessionaria a sua exploração", apontou.

MARCELO QUER FALTA DE DOCENTES RESOLVIDA



POR AGÊNCIA LUSA

O Presidente da República defendeu ser preciso que a falta de professores nas escolas "seja resolvida rapidamente" e apelou ao diálogo entre "responsáveis educativos e professores" a começar "logo no início do ano letivo". "Em relação aos professores que falta ainda distribuir, é preciso que essa instabilidade – e eu acho que vai acontecer isso – seja resolvida rapidamente", considerou Marcelo Rebelo de Sousa, à margem da cerimónia de abertura do ano académico 2023/2024, na Aula Magna da Universidade de Lisboa. O chefe de Estado fazia referência à falta de professores nas escolas, facto que marcou o arranque do novo ano letivo, e salientou que, este ano, o ensino básico, secundário e superior se iniciam na mesma data, desejando a todos "um bom começo". "Este [ano letivo] tem aparentemente 80 mil alunos para saberem finalmente qual é o professor numa cadeira, mas eu espero que isso possa acontecer rapidamente. Porque, em-

bora 80 mil sejam pouco em relação a 1,3 milhões, para eles 80 mil é importante", salientou. Questionado pelos jornalistas, o Presidente da República distinguiu a falta de professores de uma outra problemática do setor, as greves dos docentes e as negociações com o Governo. "Em relação ao resto, que é, à forma de, ao longo do ano letivo, continuar o diálogo e se chegar a entendimentos entre responsáveis educativos e professores, eu aí acho que é o caminho que deve ser feito, não há outro caminho", apelou. Para o chefe de Estado, esse diálogo deve "começar logo no início do ano letivo" e deve "ser um diálogo que procure dar os passos que são possíveis em cada momento entre sobretudo Estado, escolas, responsáveis de gestão das escolas, professores". O ano letivo 2023/2024 arrancou na passada terça-feira para cerca de 1,3 milhões de alunos do 1.º ao 12.º ano, mas muitos não terão ainda todas as disciplinas por faltarem professores nas escolas.

VITICULTORES “VÃO ABANDONAR O DOURO” POR FALTA DE SUSTENTABILIDADE

POR AGÊNCIA LUSA

O atraso na revisão do quadro regulamentar da Região Demarcada do Douro pode resultar num abandono de viticultores devido à falta de sustentabilidade económica. O aviso foi feito, esta semana, pelo presidente da ViniPortugal, Frederico Falcão. “A região tem que encontrar soluções, porque da forma como estão a caminhar não é sustentável e, portanto, é muito provável que, a não se fazer nada, haja muito abandono de vinha na região do Douro e ninguém quer isso”, afirmou Frederico Falcão à Lusa, em Londres, à margem de uma prova de vinhos portugueses. O responsável comentava o recente abaixo-assinado, de mais de mil pessoas ligadas à região, a pedir uma reforma urgente do quadro regulamentar da região, imutável há quase 100 anos, na sequência de uma intervenção do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no mesmo sentido. Segundo Falcão, em causa está um “problema estrutural” devido à produção na região de Vinho do Porto e de vinhos não fortificados, criando um “desequilíbrio muito grande em termos de preços”. “É uma região de pequenas propriedades, em que as pessoas



dependem muito daquela atividade e em que muitas vezes o preço da uva fica abaixo do preço de produção”, explicou. O problema é conhecido há muito tempo e já foram feitos

vários estudos, recordou, mas “não se decidem sobre o caminho a tomar e é urgente que se tome uma decisão”. “É um meio muito, muito rural e cada vez mais desertificado, e

quem tem pequenas propriedades, se continuar a perder dinheiro com a venda das uvas, naturalmente vai abandonar a atividade”, advertiu. O Ministério da Agricultura

ra adiantou à Lusa, no início deste mês, que foi “criado um grupo de trabalho e estimulada a elaboração de um estudo analítico ou ‘masterplan’, com o objetivo de serem estudadas propostas e medidas concretas com vista à valorização da região demarcada e da sua competitividade e sus-

“É um meio muito rural e desertificado. Quem tem pequenas propriedades, se continuar a perder dinheiro com a venda das uvas, vai abandonar a atividade”

tentabilidade”.

O presidente da ViniPortugal, Frederico Falcão, admitiu ainda estar pessimista sobre a possibilidade de a União Europeia impedir a Irlanda de rotular o vinho como produto nocivo para a saúde. “Infelizmente, parece-nos que não vamos conseguir travar essa intenção da Irlanda. Receio é que isto se alastre para outros países, porque estamos a passar informações ao consumidor sobre os riscos do consumo moderado de vinho, que não são verídicos, não são reais e que não têm nenhum estudo científico por trás”, disse.

RENDAS PODEM TER O MAIOR AUMENTO DOS ÚLTIMOS 30 ANOS

POR FOLHA NACIONAL

Se o Governo nada fizer para travar o aumento das rendas, esta pode ser a maior subida dos últimos 30 anos. A atualização de referência do INE é de 6,94% para as rendas a partir de janeiro. Segundo as normas que constam do Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU) e do Novo Regime do Arrendamento Rural, os senhorios têm a prerrogativa de atualizar anualmente o valor das rendas estabelecidas nos contratos de arrendamento em vigor,

baseando-se na taxa de inflação média dos últimos 12 meses sem a componente de habitação. A fórmula de cálculo consiste na multiplicação do valor atual da renda pelo coeficiente que, segundo o INE, se fixou nos 6,94%. Depende agora exclusivamente do Governo alterar a fórmula de forma a travar este aumento, o que já aconteceu no passado. A título de exemplo, uma renda de 1000 euros pode sofrer um aumento de 69,4 euros, o que no fim do ano pode representar um

aumento de 832,8 euros, ou seja, significando o acréscimo de quase uma mensalidade extra. O preço das casas tem continuado a aumentar, sobretudo nos grandes centros urbanos como Lisboa e Porto, sendo um dos principais fatores a penalizar os orçamentos familiares. Até ao momento, o Governo tem sido incapaz de adotar medidas para fazer face a estes aumentos, não conseguindo travar a asfixia das famílias, que já se encontram em grandes dificuldades.

PORTUGUESES NÃO TÊM COMO AQUECER AS SUAS CASAS

POR AGÊNCIA LUSA

Portugal registou, em 2022, a quarta maior taxa da União Europeia (17,5%) de pessoas que não conseguiram aquecer devidamente as suas casas, com a média da União Europeia (UE) a ficar-se no 9,3%, segundo o Eurostat. De acordo com os dados divulgados esta semana, o número de pessoas com dificuldades em pagar o aquecimento da casa aumentou na UE 2,4 pontos percentuais face a 2021.

Entre os Estados-membros, a Bulgária (22,5%) registou a maior percentagem de pessoas com dificuldades em aquecer a casa, seguindo-se Chipre (19,2%), Grécia (18,7%), Portugal e Lituânia (17,5% cada), Espanha (17,1%) e Roménia (15,2%). No extremo oposto, com as menores taxas, estão a Finlândia (1,4%), o Luxemburgo (2,1%), a Eslovénia (2,6%), a Áustria (2,7%), a República Checa (2,9%), a Suécia (3,3%) e a Estónia (3,4%).

Opinião


O PRECONCEITO COM A DIREITA

POR **MARIANA TAVARES**
TÉCNICA DE SERVIÇOS JURÍDICOS

Nos últimos anos temos sido testemunhas, através da imprensa, de como os partidos de esquerda procuram todo o tipo de aproveitamento para disseminar uma narrativa que rotula os simpatizantes e militantes do CHEGA como racistas, xenófobos e homofóbicos. Esta constante abordagem, que busca fomentar preconceitos e estereótipos que acabam por gerar receio e insegurança nos apoiantes do Partido, apenas tem como intuito a manipulação de informação e disseminação de ideias distorcidas que, por sua vez, gera um impacto negativo e significativo na perceção do público e sobretudo naqueles que não aprofundam os seus conhecimentos políticos. Através deste tipo de táticas, muitos simpatizantes do Partido com medo de serem mal interpretados ou rotulados evitam manifestarem-se publicamente sobre as suas opiniões políticas, o que enfraquece a democracia e a diversidade de vozes em Portugal. É importante ressaltar que, em qualquer sociedade democrática, é essencial promover o respeito pelas diversas opiniões políticas, mesmo que discordemos delas. Fomentar o medo e o preconceito em relação a um partido político mina o Princípio da Liberdade de Expressão, consagrado no Art. 37º da CRP conquistado por nós portugueses, após 25 de Abril. Portugal tem assistido a um aumento significativo do custo de vida, especialmente no que diz respeito à habitação. Esta situação torna-se ainda mais alarmante quando se percebe que muitos dos nossos jovens estão impossibilitados de sair da casa dos pais e sem previsões de saída, devido às dificuldades de encontrar perspetivas viáveis para conseguir um crédito habitação ou simplesmente arrendar um apartamento. A entrada de estrangeiros, incluindo imigrantes ilegais, no mercado da habitação tem um impacto direto no aumento das rendas. Muitos destes estrangeiros vivem em condições de sobrelotação, o que lhes permite pagar valores que os portugueses, com salários mais baixos e sem apoios do Estado, não conseguirão nunca acompanhar. A facilidade de viver em Portugal, em comparação com os outros

países europeus, cada vez mais atrai um número elevado de estrangeiros, o que originou esta instabilidade no mercado imobiliário. Será racismo e xenofobia querermos salvaguardar as condições de vida dos nossos jovens e gerações futuras, só porque insistimos em critérios de seleção rigorosos na entrada destas pessoas no nosso País? Será justo fazermos um convite a estes jovens para emigrar enquanto acolhemos todos de braços abertos? Deixarei ao critério dos estimados leitores a resposta. Mas infelizmente o nosso Governo consegue chegar ainda mais longe, em assuntos de carácter sensível. Como todos sabemos o crescimento do movimento LGBTQ+ em Portugal é um reflexo do avanço da sociedade em direção à diversidade e à inclusão. O reconhecimento dos direitos e das identidades das pessoas LGBTQ+ é um passo importante para a igualdade e o respeito. No entanto, é legítimo questionar se as preocupações e prioridades sociais estão sendo adequadamente equilibradas diante de outras questões cruciais enfrentadas pelo país. Enquanto se discute a importância da inclusão e a necessidade de atender às necessidades do movimento LGBTQ+, é essencial não negligenciar outros problemas sociais urgentes. Por que se discute na Assembleia a criação de casas de banho mistas, a quantidade de géneros existentes ou a construção de centro médicos para processos de mudança de sexo, quando o País nem sequer tem condições e pessoas qualificadas para prestar auxílio a crianças com necessidades especiais ou com deficiências físicas nas escolas? Por que terão os Portugueses de pagar com os seus impostos as despesas hospitalares a pessoas que queiram mudar de sexo, quando muitos têm de recorrer ao privado para tratarem da sua saúde, pois caso contrário têm de esperar mais de um ano por uma consulta médica no público? E quantos nem sequer têm a possibilidade de recorrer ao privado? Caro leitor, deixo novamente ao seu critério avaliar se estas questões são realmente de carácter pertinente para o nosso País ou se simplesmente não passam de ideologias homofóbicas.



Em qualquer sociedade democrática é essencial promover o respeito pelas diversas opiniões políticas, mesmo que discordemos delas

↳ Mariana Tavares



O primeiro governo do PS de má memória abateu navios muito antigos na sequência da independência das províncias ultramarinas

Américo Silva Dias ▶

Opinião


A CONTINUIDADE TERRITORIAL E A MOBILIDADE DE TODOS OS CIDADÃOS

POR **AMÉRICO SILVA DIAS**
ADVOGADO

A pesar deste tema já ter merecido muitas páginas da comunicação social e de muitos partidos se terem debruçado sobre esta temática dos transportes, nunca é demais referir que a mobilidade e os transportes para a Madeira e os Açores é uma das bandeiras do CHEGA Madeira para estas eleições regionais. Recuando um pouco no tempo, lembro que Portugal desde o início dos descobrimentos que se tornou um País marítimo virado para os mares, com uma frota de Marinha Mercante e de Guerra que fazia inveja a muitos países. No tempo do Ultramar a nossa Marinha Mercante tinha mais de vinte Navios de Passageiros e de carga que percorriam os sete mares, Aquém e Além Mar. Depois do 25 de Abril de 1974 o primeiro governo do Partido Socialista de má memória, porque levou o país à primeira situação de bancarrota, decidiu abater alguns navios muito antigos na sequência da independência das províncias ultramarinas e apesar de termos os arquipélagos dos Açores e da Madeira - este último considerado pelos nossos navegadores como a primeira joia de Portugal - e de, à época, termos ainda Macau. O referido Governo do Partido Socialista, na altura chefiado pelo primeiro-ministro Mário Soares, decidiu extinguir a CNN (Companhia Nacional de Navegação), criada em 1881, e a CTM (Companhia de Transportes Marítimos), no dia 3 de Maio 1985, por Decreto-Lei nº 138/85. Esta decisão de acabar com o transporte marítimo em Portugal foi tomada porque, disse o então primeiro-ministro, dava prejuízo a Portugal. Aliás, essa ideia ficou patente no introito do Decreto-Lei onde se lia que "não pode o País continuar a suportar o encargo da manutenção da empresa sem vantagens para os trabalhadores, os credores e o País, os primeiros que não veem garantidos os seus postos de trabalho e os seus salários, os segundos, o reembolso dos seus créditos, e o País, a rentabilidade do esforço financeiro que depende para assegurar o inte-

resse geral". Ficavam estes dois Arquipélagos dos Açores e da Madeira e ainda Macau entregues a si próprios e dependentes da única Companhia Aérea que fazia as ligações para os Açores e para a Madeira. Se formos pelo lado do encargo económico das companhias que geriam passageiros e carga em Portugal, também temos de fazer referência a outras Companhias Nacionais de Transportes que davam e sempre deram prejuízo, como ainda dão hoje em dia, como é o exemplo da C.P. (Caminhos de Ferro Portugueses), Rodoviária Nacional, Transtejo, Metro de Lisboa e a Soflusa. Na altura da extinção da CNN e da CTM não vi, nem ouvi, o Governo Regional da Madeira mostrar indignação ou descontentamento através do então Presidente do Governo, o Dr. Alberto João Jardim e da sua bancada parlamentar do PPD/PSD. E muito menos vi dos seus deputados da Madeira na Assembleia. Afinal de contas, a extinção da Marinha Mercante traria um prejuízo enorme para o País em termos de mobilidade dos cidadãos e de continuidade territorial desde 1985 até aos dias de hoje. A pergunta que se pode colocar é, por que motivo o Governo que saiu de eleições nesse ano de 1985, do PPD/PSD, do primeiro-ministro Aníbal Cavaco Silva não reverteu essa extinção uma vez que iria prejudicar as ligações marítimas entre o Continente e os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Tanto é de direito como é legítimo que um cidadão que mora em Bragança ou em Viana do Castelo possa chegar ao Algarve ou às Ilhas como é de direito e legítimo que um cidadão da Madeira ou dos Açores possa chegar, através de um preço justo e moderado, a qualquer zona do território nacional, todos em igualdade de circunstâncias. A isto se dá o nome de Princípio da Continuidade territorial. O custo/benefício do transporte em Portugal deve ser uma garantia de qualquer cidadão que deve poder deslocar-se em todo o território nacional em igualdade de circunstâncias.



GRÉCIA QUER NOVO ACORDO COM A TURQUIA PARA EVITAR AUMENTO DE MIGRANTES

POR AGÊNCIA LUSA

O ministro grego da Migração e do Asilo, Dimitris Kairidis, defendeu que a União Europeia deve chegar a um novo acordo com a Turquia para evitar o aumento do fluxo de migrantes ilegais na Europa. Em declarações ao diário alemão Bild, o ministro argumentou que o número crescente de migrantes que chegam ao seu país tem origem na Turquia e apelou à Alemanha para mediar o estabelecimento de um novo acordo. A Turquia ocupa uma posição-

-chave no combate à migração irregular, uma vez que os migrantes utilizam predominantemente a rota do Mediterrâneo Oriental na sua tentativa de chegar aos países europeus, disse Kairidis.

"Queremos desenvolver uma melhor cooperação com a Turquia, especialmente no que diz respeito à migração. Acredito que juntos, podemos combater melhor a migração irregular", referiu.

Observando que Ancara e Berlim têm uma relação próxima em várias vertentes, o ministro grego defendeu que Berlim "al-

vanque a sua influência para benefício de todos" e "exorte a Turquia a negociar um acordo honesto que permita reconstruir as relações da Turquia com o Ocidente e a Europa".

O Ministério do Interior turco confirmou recentemente a sua colaboração com o Reino Unido para combater a migração ilegal, revelando um novo acordo para partilha de informações, particularmente no combate aos traficantes de migrantes.

Durante as últimas décadas, a Grécia tem sido um dos pontos de entrada para a União Euro-

peia mais utilizados por pessoas oriundas do Médio Oriente, África e Ásia, que fogem de conflitos ou de situações de pobreza e que procuram melhores condições de vida na Europa.

Mais de 14 mil pessoas chegaram à Grécia este ano, segundo dados da ONU, o que representa cerca de um décimo do total de travessias bem-sucedidas do Mediterrâneo, a maioria das quais — cerca de 104 mil — teve como destino a Itália, outro país que está na chamada "linha da frente" no que diz respeito à imigração irregular.

O ministro grego argumentou que o número crescente de migrantes que chegam ao seu país tem origem na Turquia e apelou à Alemanha para mediar o estabelecimento de um novo acordo

QUATRO MORTOS E TRÊS FERIDOS COLHIDOS POR UM COMBOIO NA CATALUNHA, EM ESPANHA

POR AGÊNCIA LUSA

Quatro pessoas morreram e três ficaram feridas ao serem colhidas por um comboio suburbano, na segunda-feira, quando atravessavam uma linha férrea na Catalunha, em Espanha, anunciaram os serviços de emergência locais.

O acidente ocorreu quando um grupo de sete pessoas tentou atravessar a linha férrea em Montmelo, cerca de vinte quilómetros a norte de Barcelona, explicaram os serviços de emer-

gência da Catalunha na rede social X, numa mensagem citada pela agência de notícias France-Presse (AFP). "Procurámos outras possíveis vítimas perto do comboio. Não encontramos mais nenhuma e transportámos os feridos para a ambulância", declarou o corpo de bombeiros regional na mesma rede social.

Ainda segundo a AFP, a ministra dos Transportes, Raquel Sanchez, já apresentou as suas condolências às famílias das vítimas.



PRIMEIRO-MINISTRO JAPONÊS SUBSTITUI ONZE MINISTROS PARA MELHORAR POPULARIDADE

POR AGÊNCIA LUSA

O primeiro-ministro japonês substituiu 11 dos 19 ministros, numa tentativa de aumentar a popularidade do Governo, antes das eleições para a liderança do Partido Liberal Democrata, em 2024, entre especulações sobre uma possível dissolução do Congresso.

As novas nomeações incluem cinco mulheres, incluindo a antiga ministra da Justiça que passará a ocupar a pasta dos Negócios Estrangeiros.

Entre os novos nomes surge o

do conselheiro especial do antigo primeiro-ministro Yoshihide Suga, Minoru Kihara, que assumirá a Defesa.

A Saúde vai ser atribuída a Keizo Takemi, a Reconstrução a Shinako Tschiya e a pasta da Agricultura a Ichiro Miyashita.

O descontentamento crescente deve-se principalmente a problemas com o sistema nacional de bilhetes de identidade e ao aumento dos preços, que não foram acompanhados por aumentos salariais.

RISHI SUNAK FALA SOBRE ALEGADA ESPIONAGEM CHINESA NO PARLAMENTO



POR AGÊNCIA LUSA

O primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, defendeu que a "inviolabilidade" do parlamento britânico deve ser protegida, após a noticiada detenção de um assessor parlamentar por suspeita de espionagem a favor da China.

"Toda a Câmara está preocupada com os relatos de espionagem neste edifício. A inviolabilidade deste lugar tem de ser protegida e têm de ser mantidos os direitos dos membros de dizerem o que pensam sem medo ou sanções", disse, durante uma

intervenção na Câmara dos Comuns sobre a participação na cimeira do G20 na Índia.

Sunak afirmou ter sido "enfático com o primeiro-ministro Li [Qiang], ao afirmar que as ações que procuram minar a democracia britânica são completamente inaceitáveis e nunca serão toleradas", venceu.

A Polícia de Londres confirmou que um homem de cerca de 20 anos e outro na casa dos 30 anos foram detidos em março com base na Lei dos Segredos Oficiais. Os suspeitos foram libertados sob caução e continuam sob investigação pelo menos até outubro.

O Sunday Times revelou no domingo que o suspeito mais jovem era um assessor parlamentar que trabalhava com deputados importantes do Partido Conservador, como o atual ministro da Segurança e a presidente da Comissão Parlamentar dos Negócios Estrangeiros, e que possuía um passe que lhe permitia o pleno acesso aos edifícios do Parlamento. O suspeito afirmou num comunicado divulgado pelos seus advogados que está "completamente inocente".

"Passei a minha carreira até à data a tentar educar os outros sobre o desafio e as ameaças representadas pelo Partido Comunista Chinês. Fazer o que foi alegado contra mim em reportagens exageradas seria contra tudo o que defendo", salientou.

INFLAÇÃO É "GRANDE DESAFIO QUE VAI DEMORAR A RESOLVER"

POR AGÊNCIA LUSA

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, admitiu que a elevada inflação na União Europeia (UE) é um "grande desafio económico", que "levará algum tempo" a resolver, e anunciou um relatório sobre a competitividade europeia. "Outro grande desafio económico é a persistência de uma inflação elevada. Christine Lagarde [presidente] e o BCE

estão a trabalhar arduamente para manter a inflação sob controlo, [mas] sabemos que o regresso ao objetivo de médio prazo do BCE levará algum tempo", disse Ursula von der Leyen, no seu discurso sobre o Estado da União em 2023, no Parlamento Europeu, em Estrasburgo. Discursando pela última vez neste mandato, a responsável elencou "três grandes desafios económicos para a indústria no próximo ano".

Em causa estão a "escassez de mão-de-obra e de competências, a inflação" e a necessidade de "facilitar a atividade das empresas", num contexto de contido crescimento económico e de uma apertada política monetária que dificulta o acesso ao financiamento. Tais desafios surgem, explicou, numa altura em que também se pede à indústria que lidere a transição limpa, pelo que urge "olhar para o futuro" e definir a forma de a UE se manter competitiva.

CHEGARAM 5 MIL MIGRANTES A LAMPEDUSA EM APENAS 24 HORAS



POR AGÊNCIA LUSA

A ilha italiana de Lampedusa, uma das principais portas de entrada na Europa de imigrantes irregulares que atravessam o Mediterrâneo, registou em apenas 24 horas um total de 5.112 chegadas, um novo recorde. Na terça-feira, foram registados

Lampedusa, uma pequena ilha de 20 quilómetros quadrados com cerca de seis mil habitantes, é o ponto mais a sul de Itália, tendo-se tornado um dos principais pontos de entrada na Europa de migrantes irregulares.

110 desembarques com mais de 5 mil migrantes na pequena ilha siciliana, que fica mais perto da costa africana do que da própria península italiana. No dia seguinte chegaram mais de 20 embarcações com quase um milhão de migrantes, muitos dos quais ficaram a aguardar no porto, já que o

centro de acolhimento ('hotspot') de Lampedusa, com capacidade para 400 pessoas, está completamente sobrelotado, com cerca de 6 mil migrantes.

De acordo com os órgãos de comunicação social italianos, no porto de Lampedusa regista-se um autêntico engarrafamento de embarcações e o pessoal de salvamento e a Cruz Vermelha não conseguem gerir um fluxo que levou o presidente da câmara de Lampedusa, Filippo Mannino, a exortar o governo liderado por Giorgia Meloni a tomar "medidas de emergência", como a intervenção do exército.

"Nunca vimos nada assim antes, com dezenas e dezenas de pequenas embarcações escoltadas ou ligadas a unidades de salvamento em frente ao porto, e outras que conseguem chegar diretamente", disse, apontando que estes são "números que já não são sustentáveis nesta ilha", razão pela qual é necessária "uma intervenção do exército".

Desde o início do ano, um total de 116.028 migrantes desembarcaram em Itália, mais do dobro do que no mesmo período do ano passado, segundo os últimos dados oficiais.



Opinião



PEDRO, O MITO SOCIALISTA

POR **JOÃO SOEIRO**
ANTIGO COMBATENTE

Quando Pedro Nuno Santos entrou no Plenário, começou a acenar. Era acenos para aqui e para ali, beijos para acolá, olhares cúmplices quem sabe se de entendimento ou só de saudação. Foi na verdade uma entrada triunfante com os órgãos de comunicação social a fazerem jus ao trabalho que desenvolvem desde há uns anos a esta parte, em obediência cega à propaganda ditada pela ideologia e encomendada a agência especializada no assunto. À entrada num repente, Pedro parou. À sua esquerda um deputado sentado cumprimentou-o enquanto outro a seu lado deslizou derrotado com olhos em alvo e quase "trepou" pelo primeiro. Procurava a mão de Pedro que apertou para depois, num gesto de completo êxtase, deitar o rosto sorridente e cândido sobre a mão de uma suposta divindade que acabara de apertar. Vi através da televisão os olhos daquele ser fora de si, tomado por sensações intensas como se a luz emanada de Pedro fosse vida de tal forma imoderada que o projetasse para além dos estados fásicos hipnoides que outros consideram de histeria e de que falava Ivan Pavlov. Vale a pena servirmo-nos do que a tecnologia de hoje nos permite, voltar atrás e pensar do que são feitos alguns deputados da nação e das subserviências dedicadas a um "salvador", ex-ministro, reencarnação viva doutro e do seu exemplo de comportamento. Como se a transmigração segundo a teoria da metempsicose, pudesse transformar Pedro num exemplo a seguir. Falo para que esta seja uma mensagem entendível em Jorge Coelho, até agora único exemplo de ministro socialista que se demitiu por assumir as devidas responsabilidades. O homem parecia ter visto Jesus Cristo a acreditar no rosto em alvo deste deputado num país que os socialistas querem laico, mas onde nunca prescindem dos feriados católicos e do seu significado, de Jornadas da Juventude e da Cruz de Cristo, gostando "en passant" de dar boas vindas a religiões de criminosa intolerância. A conveniência parda no seu melhor! Sempre me questionei sobre o Calvário, a colina onde Jesus

foi crucificado e lembro que por alguma razão foram pregados com ele dois homens. À direita, Demos. À esquerda, Gestas. Demos arrependido dos pecados e a quem Jesus perdoou. Gestas que morreu blasfemando e rangendo os dentes não reconhecendo os erros. São estranhos os caminhos do Senhor. Mais estranhos ainda porque acredito. E o homem que não viu Cristo olhava para Pedro que parecia uma estrela de Rock. Como se a propaganda anunciasse a vinda doutro salvador que, ao contrário do que dizem se prepara para, com algum tempo de penitência e sustentado na incrível tolerância e fraca memória lusitana, aparecer como libertador, como antes apareceu o marajá António. E depois digam que isto não é mesmo sina ou que a música dos ciganos não tem aís a mais. Voltando ao sinistro deputado que tombou a face iluminada na mão de Pedro, atrevo-me a invadir os seus pensamentos e antevejo a saída do António cada vez mais consciente e conivente com realidade que, com Marcelo, criou. Mentiroso compulsivo, pedindo que não o agarrem, que não sai nem que o Krishna volte à terra, assemelha-se cada vez mais àquele ministro da propaganda iraquiano que jurava os americanos ainda longe, quando nas suas costas eles já dominavam Bagdade. A coisa não vai ser fácil. Na confusão e caos deixados, os que por bem vierem porque de mal já basta assim, vão ter um trabalho de difícil resolução não só porque as gentes estão mal habituadas e o mudar de vida "apanhará" e culpará sempre a mudança tal como diz aquela frase assassina - "os portugueses gostam muito de estabilidade" se é que me faço perceber. Assumo que gostava de ver o CHEGA crescer, mas que não deve ir atrás do jogo do sempre negacionista PSD. Para o CHEGA o melhor é envelhecer calmo e com uma experiência que o possa levar a não cometer erros difíceis de entender. Sou contra a situação do país que me levou à indignação, à revolta e à atitude do CHEGA. Não gostaria é de ver jamais, cenas tristes como a daquele deputado.



Vale a pena pensar do que são feitos alguns deputados e das subserviências a um ex-ministro, reencarnação viva doutro

João Soeiro



A proibição total da apanha de bivalves, associada a uma expatriação de imigrantes ilegais, serviria de exemplo para o futuro

Cecília Brandão

Opinião



ALCOCHETE TERÁ FUTURO?

POR **CECÍLIA BRANDÃO**
EMPRESÁRIA

Alcochete vila pacata é, uma autêntica pérola na margem sul, concelho que ficou no 'top five' no parâmetro de maior rendimento 'per capita', vive hoje o reflexo do que acontece um pouco por todo o país, imigração descontrolada, aumento da criminalidade, pressão no ensino e na saúde, entre outros. Primeiro foram os mariscadores ilegais, que apareceram há 15 anos, inicialmente eram imigrantes de leste (especialmente romenos) hoje, graças a redes de tráfico humano temos um enorme fluxo de imigrantes provenientes da Ásia. São 15 anos a explorarem uma atividade ilegal, mas que gera milhões de euros todos os anos, com zero receita de impostos para o Estado. Esta atividade realiza-se em plena luz do dia, à vista de todos, tanto a apanha como a venda dos bivalves e, salvo alguma incursões policiais onde são identificadas pessoas e apreendida mercadoria, sendo o impacto destas ações apenas 'fait divers', analisando o problema no seu todo. O grosso da atividade que se realiza um pouco por todos os concelhos do arco ribeirinho sul, é centralizada em Alcochete, nomeadamente no Samouco onde existe a maior concentração destes 'profissionais ilegais', mas afeta igualmente os concelhos do Montijo, Moita, Barreiro e Seixal. O Samouco vila tradicional, sofre hoje a pressão dos imigrantes ilegais ligados à apanha de bivalves e, com eles, a pressão das máfias de tráfico humano e do crime organizado com reflexo nos dias de hoje no aumento de toxico-dependentes e com estes, o aumento de assaltos violentos no Samouco e em Alcochete, algo quase inimaginável há bem pouco tempo. São os sinais dos tempos, onde impera um poder político amorfo que vê o cidadão unicamente como um pagador de impostos. Problemas pequenos tornam-se gigantes por causa destes políticos e políticas de esquerda, que pese embora seja este um problema com vários pais e mães, a autarquia podia e devia fazer mais, pois se antes era um caso de poluição física e visual, hoje é um verdadeiro caso de polícia. No nosso entender a ilegaliza-

ção total da apanha de bivalves no rio Tejo, contrariamente à legislação de hoje, que permite a apanha doméstica até 5Kg, algo que é controverso, pois os bivalves estão contaminados, nomeadamente com mercúrio, tornando-se este também um caso de saúde pública. No passado recente foram prometidas depuradoras, centros de tratamento, armazenamento e comercialização de bivalves, boas práticas mas com pouco impacto, pois as depuradoras no Algarve foram obrigadas a fechar porque as máfias controlavam todo o processo e o que ia para as mesmas era residual. No rio Tejo, segundo os técnicos, mesmo com uma depuração os bivalves não estão em condições para consumo humano, sendo um risco elevado o seu consumo. A proibição total da apanha de bivalves associada a uma verdadeira campanha de fiscalização, apreensão de mercadoria, detenção e expatriação de imigrantes ilegais, serviria de exemplo para o futuro. A pergunta que deixamos é a seguinte, será que quem se dedica a uma atividade ilegal está legal em Portugal? Recentemente as polícias fizeram uma grande operação que levou à detenção de cabecilhas de uma rede de tráfico humano e de bivalves, os imigrantes que vivem em condições 'animaiscas' foram alojados num pavilhão do concelho e fornecidos meios decentes para pernoitarem e se alimentarem. No dia seguinte estavam de regresso às mesmas condições, sem que as autoridades tomassem as medidas exigidas. Enquanto formos permissivos e nada fizermos contra estas vagas de imigrantes que em nada contribuem para o crescimento de Portugal, dedicando-se a atividades não declaradas, mas que usufruem de educação gratuita e saúde gratuita, estamos a hipotecar o futuro dos portugueses e a aumentar a pressão nos serviços do Estado. Alcochete tem uma alternativa, a única que enfrentou o sistema e as máfias, em 2021 a candidatura de que fiz parte, foi a única que disse 'mariscadores ilegais em Alcochete não', fomos trucidados na altura, hoje a população de Alcochete dá-nos razão!

TAYLOR SWIFT TRIUNFA NOS PRÉMIOS MTV NUMA GALA DOMINADA PELAS MULHERES

POR AGÊNCIA LUSA

A estrela pop Taylor Swift impôs-se na terça-feira nos MTV Music Video Awards com a música 'Anti-Hero', numa gala dominada pelas mulheres, pelas celebrações do hip-hop e por uma confusão de última hora.

Taylor Swift, atualmente em grande destaque com a digressão 'The Eras', levou para casa os prémios mais cobiçados: artista do ano, vídeo do ano, música do ano, melhor música pop e realização.

Swift ganhou nove dos sete prémios para os quais estava nomeada: ganhou também o álbum do ano, o melhor espetáculo de verão, cinematografia e efeitos visuais.

No entanto, a MTV semeou a confusão quando, ao fim de quatro horas, terminou a gala no Prudential Center, em Nova Jérquia, nos Estados Unidos, sem anunciar os vencedores em várias categorias, que depois atualizou na rede social X (antigo Twitter) e no próprio site, sem responder às perguntas dos meios de comunicação social.

A gala acabou por ser especial para as mulheres, que dominaram em absoluto todas as nomeações para artista do ano, e sobretudo para as latinas, que tomaram conta do palco e foram distinguidas ao longo da



noite, casos de Shakira, Karol G e a brasileira Anitta.

A colombiana Shakira levou para casa o Video Vanguard Award, em homenagem à sua carreira, que dedicou ao "povo

latino-americano", e depois arrecadou outro com a compatriota Karol G pela colaboração 'TQG', em que recordaram Barranquilla e Medellín, as suas cidades.

Para além da atuação de Shakira, a de Anitta foi outro dos destaques, seguindo-se Cardi B e Karol G.

Fat Joe e Thalia entregaram o prémio da categoria latina,

com Anitta a repetir a vitória pelo segundo ano com 'Funk rave'.

O hip-hop foi outra das estrelas, ao assinalar-se o 50.º aniversário, com um concerto de encerramento que contou com pioneiros como Grandmaster Flash, LL Cool J, Lil Wayne e Nicki Minaj, que levou para casa o prémio de

A colombiana Shakira levou para casa o Video Vanguard Award, em homenagem à sua carreira, que dedicou ao "povo latino-americano"

melhor vídeo musical do género por 'Super Freaky Girl'.

Antes, P. Diddy, que recebeu o prémio Ícone Global, recordou em palco as suas canções mais populares, como 'I'll be missing you' e 'Last night', acompanhado por Keyshia Cole; e houve ainda outros nomes notáveis, como o jovem rapper Ice Spice, distinguido com o prémio de melhor novo artista.

A MTV entregou vários prémios por género musical e este ano estreou a distinção 'Afrobeats', atribuído ao cantor nigeriano Rema pela música 'Calm Down', com a mexicana-norte-americana Selena Gomez.

Os prémios MTV datam de 1984.

FOOTBALL LEAKS: HACKER RUI PINTO CONDENADO A QUATRO ANOS DE PRISÃO

COM AGÊNCIA LUSA

Rui Pinto foi condenado a quatro anos de prisão, com pena suspensa, no julgamento do processo Football Leaks, anunciou na passada segunda-feira a juíza-presidente na leitura do acórdão realizada no Juízo Central Criminal de Lisboa.

O principal arguido do caso foi condenado pela prática de um crime de extorsão na forma tentada, três de violação de correspondência agravado e cinco de acesso ilegítimo, caindo

do os restantes pela aplicação da lei da amnistia aprovada no âmbito da vinda do Papa a Portugal e por falta de provas.

Já Aníbal Pinto foi condenado pelo único crime de que vinha acusado: a tentativa de extorsão, que lhe valeu uma condenação de dois anos de prisão com pena suspensa.

Rui Pinto, de 34 anos, foi acusado de 90 crimes: 68 de acesso indevido, 14 de violação de correspondência, seis de acesso ilegítimo, visando entidades

como o Sporting, a Doyen, a sociedade de advogados PLMJ, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e a Procuradoria-Geral da República (PGR), e ainda por sabotagem informática à SAD do Sporting e por extorsão, na forma tentada. Este último crime diz respeito à Doyen e foi o que levou também à pronúncia do advogado Aníbal Pinto.

Recorde-se que Rui Pinto foi o criador do Football Leaks, site que divulgava documentos polémicos que agitaram o futebol mundial.

NEEMIAS QUETA DISPENSADO DA LIGA NBA

POR AGÊNCIA LUSA

O poste internacional português Neemias Queta foi dispensado pelos Sacramento Kings, da Liga norte-americana de basquetebol (NBA).

"A equipa anuncia que Nerlens Noel e Neemias Queta foram dispensados", referiram os Kings em comunicado, lembrando o percurso do poste luso nas duas temporadas em que esteve ao serviço do conjunto de Sacramento.

Neemias Queta tinha um contrato de duas vias nas duas épocas anteriores, de modo a

permitir a utilização nos jogos dos Sacramento Kings na NBA, bem como nas partidas da equipa secundária, os Stockton Kings, na Liga de desenvolvimento (G-League).

Em agosto deste ano, o poste celebrou um contrato padrão com os Kings, mas acabou agora por ser dispensado, tornando-se num agente livre (free agent), o que lhe permite assinar por qualquer outra equipa para prosseguir a carreira, na NBA ou não.

PREÇO MÉDIO DO AZEITE DISPARA 63% E O DA LARANJA 50%

O preço médio do azeite subiu mais de 63% entre julho e agosto, comparativamente com o mesmo período de 2022. De acordo com a plataforma do Observatório de Preço agroalimentar, com uma subida homóloga do preço médio próxima dos 50% esteve a laranja, cujo quilo custou em média ao consumidor 1,44 euros no período considerado, refletindo um acréscimo de 47,26%

APROVADA AUDIÇÃO DO CHEGA A MANUEL PIZARRO

A comissão parlamentar de Saúde aprovou um requerimento do CHEGA para audição do ministro da Saúde, Manuel Pizarro, sobre o SNS, mas rejeitou outro, do mesmo partido, para audição do mesmo ministro "sobre o contrato celebrado para o desenvolvimento da estratégia de comunicação da Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde", que foi rejeitado pelo PS.

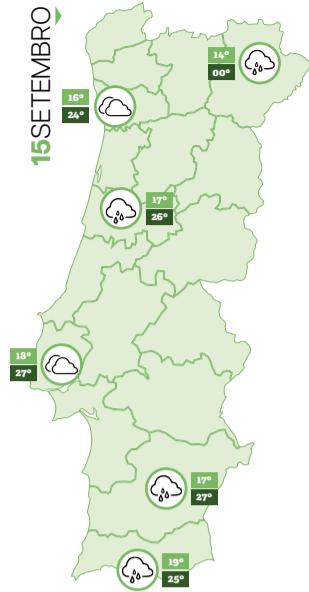
FERNANDO SANTOS JÁ NÃO É SELECIONADOR DA POLÓNIA

Fernando Santos foi demitido do cargo de selecionador da Polónia, depois de ter assumido o cargo em janeiro e de somar três derrotas em seis jogos.

O técnico estreou-se na seleção polaca com uma derrota frente à República Checa, venceu depois a Albânia e a Alemanha, esta última em jogo particular, antes de nova derrota frente à Moldova.

MAU TEMPO CAUSOU PREJUÍZOS DE MILHARES DE EUROS

O mau tempo da semana passada levou a prejuízos de "milhares de euros" nas explorações, sobretudo em Valpaços, Mirandela e Macedo de Cavaleiros, com os agricultores a reclamarem a concretização de seguros agrícolas públicos. "Os prejuízos ascendem a milhares de euros e em algumas produções e explorações situam-se na ordem dos 70% a 90%", avançou a CNA.



Meteorologia

PORTO	COIMBRA	LISBOA	FARO
sábado 16/09 17° 23°	sábado 16/09 17° 23°	sábado 16/09 18° 23°	sábado 16/09 18° 23°
domingo 17/09 17° 22°	domingo 17/09 17° 21°	domingo 17/09 17° 22°	domingo 17/09 18° 23°
segunda-feira 18/09 16° 23°	segunda-feira 18/09 16° 22°	segunda-feira 18/09 17° 24°	segunda-feira 18/09 18° 24°
terça-feira 19/09 15° 23°	terça-feira 19/09 14° 23°	terça-feira 19/09 16° 26°	terça-feira 19/09 18° 26°
quarta-feira 20/09 14° 23°	quarta-feira 20/09 14° 23°	quarta-feira 20/09 16° 26°	quarta-feira 20/09 18° 26°
quinta-feira 21/09 15° 23°	quinta-feira 21/09 14° 23°	quinta-feira 21/09 17° 25°	quinta-feira 21/09 18° 26°

Insólito da Semana

RIO DE VINHO TINTO INUNDOU ANADIA



A localidade de Levira, em Anadia, foi notícia nos últimos dias devido a uma inundação... de vinho tinto! No segundo domingo do mês de setembro, 2,2 milhões de litros de vinho tinto inundaram as ruas da localidade de Levira após dois reservatórios de uma destilaria vinícola terem rebentado.

Prontamente os Bombeiros Voluntários de Anadia procederam à limpeza das ruas e conseguiram extrair o vinho para uma estação de tratamento de águas residuais, evitando, assim que o vinho fosse parar ao rio Cértima, contaminando-o, no que podia culminar num desastre ambiental. Num comunicado emitido nas

redes sociais, a destilaria Levira fez saber que iria assumir todos os "custos associados à limpeza e reparação de todos os danos provocados" pelo rebentamento dos dois reservatórios. O certo é que ficará na memória dos portugueses e, em especial dos moradores de Levira, os litros de vinho desperdiçados na rua.

Professor Martelo



Editorial



O MOMENTO É DE LUTA PELOS PORTUGUESES

POR RICARDO DIAS PINTO
SUBDIRETOR DO FN

Começa agora uma intensa fase de lutas políticas em que por um lado, se aproximam importantes eleições na R. A. da Madeira, e por outro se discute uma Moção de Censura ao Governo. Os actores políticos no que às eleições regionais da Madeira diz respeito, são diversos, mas poucos na verdade têm o intuito de o fazer por Portugal e pelos portugueses, neste caso, de um arquipélago que vive há muitos anos sob gestão de um PSD demasiado instalado e cheio de vícios. Muito se fez na secretaria para evitar a presença de um dos actores políticos na "corrida", de forma feia e pouco enriquecedora para a qualidade da democracia, nomeadamente por parte de partidos menores como os pouco conhecidos e reconhecidos ADN e MPT, mas a muito custo, acabaram prevalecendo, por parte das Instituições, o bom senso e as boas práticas democráticas, a bem dos madeirenses, e de todos os portugueses.

No dia 19 será ainda discutida uma Moção de Censura ao Governo, apresentada pelo CHEGA, resultado de tantos desmandos e atropelos que a maioria tem feito, desde o caso TAP, ao da corrupção na Defesa, passando pelo colapso do SNS e da Habitação, ou pela polémica nas carreiras dos professores, entre muitos outros casos.

A maioria da Comunicação Social mainstream, bem como dos comentadores políticos, continuam a prestar um serviço de vassalagem aos partidos - ditos - do Sistema. Nós por cá, continuaremos a dar-lhe a verdade, de forma clara e sem cedências à habitual censura situacionista.

Agenda Cultural

14-17 SETEMBRO

Festival Alma do Vinho, em Alenquer

15 SETEMBRO

Festival Taurino, na Moita

16 SETEMBRO

Concerto da Carminho, em Castelo Branco

22 SETEMBRO

Corrida de Toiros Mista, em Coruche

23 SETEMBRO

Concerto Orquestra Clássica da Madeira, Centro de Congressos da Madeira

Capture o código QR e acompanhe online >

